

## Editorial

Darlinda Moreira  
Henrique Manuel Guimarães

O número 2 do volume XVII, agora publicado, finaliza as publicações relativas ao ano de 2008. Mais uma vez não conseguimos evitar o atraso, prevendo-se contudo para breve a publicação de dois números temáticos – o relativo a 2009 dedicado às Novas Tecnologias no Ensino e Aprendizagem da Matemática e o relativo a 2010 cujo tema é Educação Matemática e Interculturalidade.

O número que agora se publica inclui cinco artigos de natureza muito diversa no que diz respeito aos quadros teóricos, temas e questões abordadas. Dois deles são de natureza teórica, outros dois focam-se no ensino aprendizagem da Matemática a nível do ensino superior e um outro centra-se na formação e educação de adultos.

O primeiro artigo incluído neste número intitula-se «Conceitos da filosofia de Wittgenstein e programa etnomatemático». É um dos dois artigos de carácter teórico que publicamos, sendo um texto que analisa e reflecte sobre as possibilidades de alguns conceitos wittgensteinianos contribuírem para a expansão da fundamentação filosófica da Etnomatemática. O outro texto de natureza teórica é o quarto artigo incluído no número — «Complexidade e modelagem matemática no processo de ensino-aprendizagem: diálogos e conjunções» — e alia a concepção de complexidade de Edgar Morin à modelação matemática no processo de ensino-aprendizagem.

Em segundo lugar surge um artigo sobre formação de professores — «O processo de elaboração de tarefas didácticas alternativas para o ensino e aprendizagem de Matemática como possibilidade de trabalho em curso de formação de professores de Matemática» — em que os autores apresentam cinco tarefas para um curso de formação, sequenciadas para o ensino das funções e elaboradas partindo de questões encontradas em exames, nomeadamente nos exames «vestibulares».

«Desocultando competências matemáticas à luz da história de vida: uma experiência num centro de reconhecimento, validação e certificação de competências» é o terceiro artigo deste número, onde as autoras analisam o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências matemáticas. Com a experiência que reportam e a sua análise procuram evidenciar como a competência matemática pode ser desenvolvida ao longo da vida em contextos não escolares.

A revista fecha com o artigo «Estudo da conversão de funções entre registos simbólico e gráfico no ensino universitário», que, como o próprio título sugere, analisa, em determinadas funções e no âmbito do ensino superior, questões relacionadas com a conversão entre as representações gráfica e simbólica no domínio das funções.

*Darlinda Moreira*  
*Henrique Manuel Guimarães*